JUSTIFICATIVA - PL 0731/2020

O presente Projeto de Lei tem por objetivo homenagear o Jornalista Henrique Nicolini. Nascido em 1926 nesta cidade de São Paulo. Filho de Henrique Guilherme Nicoli e Albertina Armbrust Nicoli.

Faleceu no dia 14 de agosto de 2017, deixando viúva a Sra. Lillian Cruz Nicolini, com quem teve as filhas: Augusta Maria, Cecília Maria, Dulce Maria e Ana Maria.

Jornalista - foi reconhecido pelo Guinness Book com o título de carreira mais longa do mundo na profissão (71 anos ininterruptos).

Funcionário com mais tempo na Fundação Cásper Líbero, onde mantinha na Gazeta Esportiva o blob Além dos Fatos.

Paulistano do bairro da Mooca contribuiu durante sua vida para o crescimento do esporte. Teve seu primeiro contato com o esporte no rio Tietê, onde costumava nadar com seu irmão e amigos. No local chegou a completar a travessia de São Paulo a Nado, em 1941, 1942 e 1943.

Professor e técnico de natação, modalidade pela qual foi apaixonado desde sua infância, acompanhou o surgimento dos clubes náuticos às margens do rio Tietê, a partir dos anos 40. Por conta disso, em 2001, também se tornou cronista esportivo, e publicou o livro Tietê - o Rio do Esporte.

Como técnico e professor, trabalhou na Escola de Educação Física de São Paulo (atualmente USP), tendo dirigido a equipe santista nos Jogos Abertos de 1948.

Nicolini passou a trabalhar na Gazeta Esportiva em 1947, ano em que o jornal estreou sua edição diária. A carreira, no entanto, foi iniciada em 1946, na cobertura do Campeonato Sul-Americano de Natação do Rio de Janeiro, pelas Folhas.

Como repórter de A Gazeta Esportiva, Nicolini cobriu as Olimpíadas de Munique 1972: Los Angeles 1984, Seul 1988 e Barcelona 1992.

O Jornalista também esteve na primeira edição dos Jogos PanAmericanos, realizada em Buenos Aires 1951, quando cumprimentou Eva Peron, então primeira dama da Argentina.

O profissional integrou a organização da Corrida Internacional de São Silvestre de 1947 a 1977. Nesse período, teve contato com lendas do atletismo como o tcheco Emil Zatopek, tetracampeão olímpico, além do russo Wladimir Kurtz e do finlandês Vijo Heino, dois recordistas mundiais.

No Departamento de Promoções de A Gazeta Esportiva, Nicolini participou da organização de uma série de eventos, como a primeira edição do Campeonato Mundial de Futebol de Salão (1982), e o revezamento Gigante (1984), prova de natação reconhecida pelo Livro de Recordes.

Formado em educação física e filosofia, Nicolini foi professor do ensino médio do estado de São Paulo (1948 - 1983), e presidente da Federação Paulista de Natação (1960 - 1964 e 1989 - 1992).

Foi condecorado com a Ordem Nacional do Mérito Esportivo, conferida pelo Presidente da República e com o diploma Uma Vida pelo Esporte Ético, pelo Comitê Internacional do Fair Play do COI.

Os primeiros 60 anos de carreira jornalística de Henrique Nicolini estão narrados no livro O Jornal de Ontem, publicado em 2006 pela Phorte Editora.

O Panathlon Clube São Paulo, surgiu em agosto de 1974 como resultado da inspiração do Professor Henrique Nicolini, atendendo aos apelos do Panathlon Club Buenos Aires, ao longo de mais de 30 anos de ininterruptas atividades, realizou e produziu trabalhos, contribuindo decisivamente para o crescimento desportivo no Brasil e Exterior.

Em dezembro de 2017, em solenidade ocorrida no Bosque da Fama, localizado no Parque das Bicicletas, em São Paulo, Henrique Nicolini recebeu homenagem com o plantio de uma árvore nativa e com a placa que levou o seu nome.

Essa festividade esta inserida no Calendário de Eventos da Cidade de São Paulo pela LM nº 16.761, de 22 de novembro de 2017 e tem por finalidade manter viva a memória esportiva com homenagens póstumas ou em vida a pessoas que tenham obtido grandes feitos no esporte brasileiro.

Importante destacar que o projeto ora proposto vai de encontro ao anseio das entidades esportivas que entendem que o conjunto da obra do Professor/Jornalista Henrique Nicolini, principalmente aquela voltada ao desporto nacional, merece a devida consideração e homenagem da cidade de São Paulo a esse digno cidadão.

Peço; portanto, o apoio dos Nobres Pares para aprovação deste Projeto de Lei.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 02/12/2020, p. 101

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.